

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

*Disciplina: **Ontologia e Linguagem:** Traços éticos da hermenêutica: entre Gadamer e Paul Ricoeur

*Ano/Semestre: 2017/ 2

*Carga horária total: 60 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 4 créditos

Área temática: Filosofia

*Código da disciplina: 096489_T07

Requisitos de matrícula:

*Professor: Luiz Rohden

EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Traços éticos da hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer
 - 1.1. Hermenêutica e Ética em Hans-Georg Gadamer a partir de
 - 1.2. Sobre tríplice relação Eu-Tu em *Verdade e Método I*;
 - 1.3. Sobre o tema da alteridade em Platão presente em Gadamer;
 - 1.4. Sobre afirmação de Gadamer “o outro pode não apenas possuir direito, mas talvez, também, ter razão”;
 - 1.5. Sobre afirmação de Gadamer “a possibilidade de que outro possa ter razão é a alma da Hermenêutica”;
 - 1.6. Hermenêutica filosófica e a voz do outro em Gadamer
2. Traços éticos da hermenêutica de textos de Paul Ricoeur
 - 2.1. Concepção de Hermenêutica em Ricoeur;
 - 2.2. A função hermenêutica da distanciação diante do mundo do texto em Ricoeur;
 - 2.3. Sobre relação entre poética e ética em Ricoeur.

OBJETIVOS

Dar prosseguimento à área de trabalho em *Hermenêutica Filosófica*, desenvolvida por Hans-Georg Gadamer, no Brasil, onde as pesquisas e seus resultados são incipientes, mas cujo interesse é crescente tanto por parte da filosofia quanto por parte de outras áreas do conhecimento. Elaborar a noção de *Hermenêutica filosófica enquanto uma proposta Ética* a partir dos resultados já alcançados pela execução do PP 2010-2013, *Gadamer, intérprete de Platão: a atualidade da metafísica dialética na hermenêutica* e do PP 2013-2016, *Gadamer, intérprete de Platão: metafísica e ética dialética*. O tema da metafísica dialética foi o fio condutor das pesquisas anteriores que me levaram a investigar a dimensão da ética da hermenêutica. Considerando que os traços éticos da hermenêutica gadameriana lançam essencialmente suas raízes na filosofia de Aristóteles (conceito de *phrônesis*), de Kant (Julgamento ético), o objetivo desta disciplina circunscreve-se a analisar, refletir e sistematizar influências/marcas éticas da filosofia de Platão. Dos muitos temas ético-platônicos passíveis de serem investigados, objetivo aqui explicitar, desenvolver e sistematizar um eixo ético constituinte da Hermenêutica de Gadamer, a saber, o tema do Outro (*Alteridade*) – que permite sustentar a hipótese de que a hermenêutica gadameriana constitui uma proposta ética. Com a meta de elucidar ainda mais e melhor a dimensão ética da hermenêutica, proponho realizar a compreensão da concepção de Ricoeur sobre o que ele chama de Hermenêutica dos textos a partir do conceito de imaginação.

AVALIAÇÃO

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do

valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ABEL, Olivier. Du retournement poétique au paradoxe éthique. In: PAULA, Adna Candido de; SPERBER, Suzi Frankl (Org.). **Teoria literaria e hermeneutica ricoeuriana**. Dourados: Ed. UFGD, 2011. p. 215-245.

GADAMER, Hans-Georg. Hermeneutik I: Wahrheit und Methode: Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik. *Gesammelte Werke*. Band 1. Tübingen: Mohr, 1990. – Trad. *Verdade e Método I*. Petrópolis, RJ : Ed. Vozes, 1997.

PLATÃO. Sofista. In: _____. **Diálogos**. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPR, 1974. (Coleção Amazônica; Série Farias Brito, 10).

RICOEUR, Paul. **Do texto à ação**: ensaios de hermenêutica II. Portugal: Rés, 1989.

RICOEUR, Paul. **Escritos e conferências 2**: hermenêutica. São Paulo: Loyola, 2011.

RISSER, James. Dialogue and conversation. In: MALPAS, J.; GANDER, H. H. (Ed.). **The routledge companion to hermeneutics**. 3rd ed. New York: Routledge, 2013. p. 335-344.

ROHDEN, Luiz. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2002.

SCHMIDT, D. On the idiom of truth and the movement of life. In: FIGAL, Gunter. **Internationales jahrbuch für hermeneutik**. Tübingen: Mohr Siebeck, 2011. p. 41-53.

SCHMIDT, Dennis. On the sources of ethical life. **Research in Phenomenology**, [S.l.], n. 42, p. 35-48, 2012.

SCHMIDT, Dennis. O texto e o jardim: a leitura do fedro de platão sobre a leitura e a tarefa ética da hermenêutica. In: ROHDEN, Luiz (Org.). **Mohr Siebeck**. São Paulo: Loyola, 2014. p. 169-187.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

*Disciplina: **Grandes Sistemas Éticos: Éticas Deontológicas Contemporâneas**

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 60 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 4

Área temática: Filosofia

*Código da disciplina: 096481_T07

Requisitos de matrícula:

*Professor: Denis Coitinho

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

OBJETIVOS

Analisar as vantagens e limites das éticas deontológicas contemporâneas a partir do estudo dos seguintes autores: Christine Korsgaard, John Rawls, Robert Nozick e Thomas Nagel. Quer-se refletir sobre a natureza e o escopo da normatividade a partir da investigação de alguns temas específicos, a saber: valores morais pessoais e imparciais, livre-arbítrio e responsabilidade moral, direitos individuais e sociais, justiça distributiva e o papel do Estado, entre outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – O modelo deontológico

Immanuel Kant e o valor moral
Deontologia vs. Utilitarismo vs. Ética das Virtudes
Vantagens e limites das éticas deontológicas

2 – Korsgaard e as fontes da normatividade

A questão normativa
Endosso reflexivo

O escopo da obrigação

3 – Rawls e a justiça como equidade

O papel e o objeto da justiça

Os princípios de justiça

A posição original e o véu da ignorância

4 – Nozick e o utopismo libertário

Direitos individuais e o Estado

A máquina da experiência

Problemas da justiça distributiva

5 – Nagel e a perspectiva imparcial

O problema da liberdade e responsabilidade

Realismo normativo

Valores pessoais e imparcialidade

Progresso moral

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados (50%) e um artigo a ser entregue no final do semestre (50%). O artigo deve explorar um problema em um autor deontológico contemporâneo e fazer uso de comentadores, devendo ter em torno de 15 páginas. A data de entrega do artigo é até 29 de dezembro de 2017 (sexta-feira). Enviar em PDF por email.

CRONOGRAMA

1- 08/08 - Apresentação do programa e distribuição dos textos para os seminários. O que é o modelo deontológico, suas vantagens e fraqueza.

2- 15/08 - Kant e o Valor moral - *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Prefácio, Seções I e II.

3- 22/08 - Deontologia Vs. Utilitarismo Vs. Ética das Virtudes. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Seção II.

4- 29/08 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture I – The normative question.

5- 05/09 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture II – Reflective endorsement.

6- 12/09 - C. Korsgaard. *The Sources of Normativity*, Lecture III – The authority of reflection.

7- 19/09 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter I – Justice as fairness.

8- 26/09 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter II – The principles of justice.

- 9- 03/10 - J. Rawls. *A Theory of Justice*, Chapter III – The original position.
- 10- 10/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part I – Chapters 1, 2, 3.
- 11- 17/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part I – Chapters 4, 5, 6.
- 12- 24/10 - R. Nozick. *Anarchy, State and Utopia*, Part II – Chapter 7 – Distributive justice.
- 13- 31/10 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter VII – Freedom.
- 14- 14/11 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter VIII – Value.
- 15- 28/11 – T. Nagel. *The View from Nowhere*, Chapter IX – Ethics.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, Immanuel. **Groundwork of the metaphysics of morals**. New York: Cambridge University Press, 1998.

KORSGAARD, Christine. **The sources of normativity**. New York: Cambridge University Press, 1996.

NAGEL, Thomas. **The view from nowhere**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

NOZICK, Robert. **Anarchy, state and utopia**. New York: Basic Books, 1974.

RAWLS, John. **A theory of justice**. Cambridge: Harvard University Press, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARWALL, Stephen. **The second-person standpoint: morality, respect, and accountability**. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

DWORKIN, Ronald. **Taking rights seriously**. Cambridge: Harvard University Press, 1977.

FOOT, Philippa. The problem of abortion and the doctrine of the double effect. **Oxford Reviews**, [S.l.], v. 5, p. 5-15, 1967.

KAMM, F. M. Nonconsequentialism. In: LAFOLLETE, Hugh. (Ed.). **The blackwell guide to ethical theory**. Oxford: Blackwell Publishing, 2000. p. 205-226.

NAGEL, Thomas. **Mind & cosmos**. New York: Oxford University Press, 2012.

RAWLS, John. **Political liberalism**. New York: Columbia University Press, 2005.

SAYRE-McCORD, Geoffrey. Contractarianism. In: LAFOLLETE, Hugh. (Ed.). **The blackwell guide to ethical theory**. Oxford: Blackwell Publishing, 2000. p. 247-267.

SCANLON, Thomas. **Moral dimensions**. Cambridge: Harvard University Press, 2010.

SCANLON, Thomas. **What we owe to each other**. Cambridge: Harvard University Press, 1998.

THOMSON, Judith Jarvis. Killing, letting die, and the trolley problem. **The Monist**, [S.l.], v. 59, n. 2, p. 204-217, 1976.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

*Disciplina: Seminário Avançado

*Ano/Semestre: 2017/2

*Carga horária total: 60 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 4

Área temática:

*Código da disciplina: 96509

Requisitos de matrícula:

*Professor: Alvaro L. M. Valls

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PENSAMENTO DE HEIDEGGER NOS ANOS 20 (E SUAS INSPIRAÇÕES, EM ESPECIAL KIERKEGAARD)

Além de Gadamer, Stein e Giacóia, um mestre para a compreensão de M. Heidegger é J. A. MacDowell SJ, com sua tese publicada em 1970. Ali temos uma visão genética da Ontologia Fundamental. Mas hoje, com a publicação da **Gesamtausgabe** (uma centena de volumes), as condições são mais favoráveis para estudar as apropriações das boas ideias realizadas no caminho deste pensador, o qual várias vezes reconheceu os “*impulsos de Kierkegaard*”. – Apoiados na recente obra de G. Thonhauser sobre a relação de Heidegger e Kierkegaard (**Ein rätselhaftes Zeichen**, De Gruyter, 2016) queremos penetrar no mundo de **Ser e Tempo**, perseguindo conceitos como ser-si-mesmo, escolha, existência, angústia, tédio, nada, pecado e desespero, verdade, instante, temporalidade, fundamento, etc., que cada vez mais ajudam a firmar *a pergunta pelo sentido do ser*. Veremos o papel de Jaspers (1919) na caminhada inicial, e buscaremos olhar de perto a apropriação de Aristóteles (crítica), e dos elementos do cristianismo primitivo e de Agostinho. Questionaremos os porquês da virada da ênfase da existência para o ser, e seus efeitos. – Concentrados mais nos textos que no anedótico (sem negligenciar a história da época), privilegiaremos a obra de 1927, “**Ser e Tempo**” (o original e as versões

brasileiras), examinando *passagens* de textos próximos como “Fenomenologia da Vida Religiosa (Agostinho e o neoplatonismo)”, “Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles”, “Ontologia (Hermenêutica e Faticidade)”, “Os problemas fundamentais da Fenomenologia”, “Os conceitos fundamentais da Metafísica”, além das notas finais de “Nietzsche II”. – Do interlocutor Jaspers veremos algo de “**Psicologia das Visões-de-mundo**” (1919), “Filosofia”, “A Situação Espiritual de Nosso Tempo”, e “Razão e Existência” (Kierkegaard e Nietzsche), além das **cartas** trocadas com Heidegger. – De Kierkegaard, principalmente **Conceito de Angústia** (1844), **Pós-escrito às Migalhas Filosóficas** (1846) e **Doença para a morte** (1849).

OBJETIVOS

Despertar o interesse e ajudar (com Kierkegaard) a penetrar nas ideias fundamentais da obra de um dos mais importantes pensadores do século XX e da história da Metafísica. – Proporcionar a criação de um ambiente de diálogo e discussões de bom nível filosófico que repercutam mais adiante no processo de elaboração das respectivas teses.

METODOLOGIA

Em 15 sessões temáticas, os estudantes investigarão e discutirão **Ser e Tempo**, seguirão as explanações do professor sobre as contribuições de Kierkegaard, cada aluno tratando de comparar (em monografia) ideias deste com algumas ideias das obras de Heidegger.

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados em dois momentos: 1) ao apresentarem seus projetos na segunda metade do seminário, e 2) ao final, um mês após o curso, ao entregarem um trabalho monográfico sobre tema escolhido em comum acordo com o Professor.

*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEIDEGGER, Martin. **Fenomenologia da vida religiosa**. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Gesamtausgabe**. Frankfurt: Vittorio Klostermann, 1975. (Em especial, volumes: 2, 24, 29, 60, 61, 63).

HEIDEGGER, Martin. **Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles**: introdução à pesquisa fenomenológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

HEIDEGGER, Martin. **Ontologia**: hermenêutica da faticidade. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Os conceitos fundamentais da metafísica**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

HEIDEGGER, Martin. **Os problemas fundamentais da fenomenologia**. Petrópolis: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. 5. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2011.

KIERKEGAARD, Søren. **O conceito de angústia**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, Søren. **O desespero humano (doença até a morte)**. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-escrito às migalhas filosóficas I**. Petrópolis: Vozes, 2013.

KIERKEGAARD, Søren. **Pós-escrito às migalhas filosóficas II**. Petrópolis: Vozes, 2016.

MACDOWELL, João A. **A gênese da ontologia fundamental de M. Heidegger**. São Paulo: Herder, 1970.

THONHAUSER, Gerhard. **Ein rätselhaftes zeichen**: zum verhältnis von M. Heidegger und S. Kierkegaard. Berlin: De Gruyter, 2016.

THONHAUSER, Gerhard. Martin Heidegger Reads Søren Kierkegaard – or What Did He Actually Read? **Kierkegaard Studies Yearbook**, [S.l.], n. 1, p. 281-304, July 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, Hannah. **Compreender**: formação, exílio e totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

ARISTOTE. **Œuvres complètes**: sous la direction de P. Pellegrin. Paris: Flammarion, 2014.

BULTMANN, Rudolf. **Crer e compreender**: ensaios selecionados. São Leopoldo: Sinodal, 2001.

CAMPBELL, Scott M. **The early Heidegger's philosophy of life**. [S.l.]: Fordham University Press, 2012.

GIACOIA JUNIOR, Oswaldo. **Heidegger urgente**: introdução a um novo pensar. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

HEIDEGGER, Martin; JASPERS, Karl. **Briefwechsel**: 1920-1963. München: Piper; Frankfurt: Klostermann, 1990.

INWOOD, Michael. **Dicionário Heidegger**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

JASPERS, Karl. **Philosophie**. Berlin: Springer Verlag, 1948.

JASPERS, Karl. **Psychologie der weltanschauungen**. Berlin: Springer Verlag, 1960.

JASPERS, Karl. **Vernunft und Existenz**: fünf vorlesungen. München: Piper, 1973.

STEIN, Ernildo. **Pensar e errar**: um ajuste com Heidegger. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Filosofia

*Disciplina: *Tópicos especiais II: Ética e Cinza. Pelas sendas de uma reconciliação transvalorada.*

*Ano/Semestre: 2017/02

*Carga horária total: Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 30 horas

Área temática: Ética

*Código da disciplina: 096499_T25

Requisitos de matrícula:

*Professor: Dr Adilson Felicio Feiler

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A ética e o indeterminismo fenomenológico

1.1. A imediatidade fática

1.2. A oposição moral

1.3. A superação trágica transvalorada

2. A ética e o determinismo lógico

2.1. A imediação e o devir

2.2. A mediação e a lei

2.3. A reconciliação e as cinzas da plenitude transvalorada

3. A ética e a reconciliação política

3.1. O imediato e o fático social

3.2. O exterior legal

3.3. A reflexividade da reconciliação transvalorada

OBJETIVOS

Geral

Apresentar a proposta de uma ética que é plenitude vital, que, a cada momento, está destinado a atingir novos pontos culminantes que se reconcilia e transvalora;

Específicos

Aproximar o jovem Hegel e Nietzsche de acordo com o fragmento: O espírito do Cristianismo e seu destino (1798-1800) e o Anticristo (1889);

Mostrar que para a afirmação de uma ética como plenitude é demandada uma crítica à moral;

Propor um projeto ético que das cinzas leva a uma reconciliação transvalorada;

Apontar a mutabilidade valorativa em redes contínuas e recíprocas, que se opera a cada momento culminante que se atinge.

METODOLOGIA

A metodologia fundamental a ser empregada será:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Trabalhos em grupo; · Pesquisas na biblioteca e na Internet.

Para tanto, poderão ser utilizados:

- Livros; Artigos; Resenhas; · Sites, entre outros recursos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do aluno ao

longo de toda a atividade. Para tanto, os alunos deverão realizar atividades como:

- Provas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupos. Serão levadas em consideração ainda:
 - A desenvoltura intelectual;
 - A completude na realização das tarefas;
 - A pontualidade;
 - A capacidade de aprofundar um tema de pesquisa;
 - A participação;
 - A capacidade de expressão.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HEGEL, G. W. F. Der geist des Christentums und sein Schicksal (1798/1800): Der Geist des Judentums, der geist des Christentums. In: HEGEL, G. W. F. **Frühe schriften**. Frankfurt: Suhrkamp Taschenbuch, 1994. Werk 1, p. 317-418. (Suhrkamp Taschenbuch Wissenschaft, 601).

HEGEL, G. W. F. O espírito do cristianismo e seu destino. **Revista Opinião Filosófica**, Porto Alegre, n. 2, v. 1, p. 190-191, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.abavaresco.com.br/revista/index.php/opiniaofilosofica/article/view/24/24>>. Acesso em: 15 jul. 2011
<http://periodico.abavaresco.com.br/index.php/opiniaofilosofica/article/view/601/545>

HEGEL, G. W. F. **On christianity**: early theological writings. Traslated by T. M. Knox with an introduction and fragmaents translated by Richard Kroner. Chicago: Gloucester: Mass Peter Smith, 1970.

NIETZSCHE, F. W. Briefwechsel kritische gesamttausgabe. In: MULLER-BUCK, Renate; SCHMID, Holger (Ed.). **Nietzsche Briefwechsel**: kritische gesamttausgabe: nachbericht zur dritten abteilung: briefe Von Und an Friedrich Nietzsche 1880-1884: III 7/1. Dritte Abteilung. Berlin: Walter de Gruyter, 2004. v. 7, p. 03-1018.

NIETZSCHE, F. W. Der antichrist. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Ed.). **Kritische studienausgabe in 15 Bänden**. München: Taschenbuch Verlag de Gruyter, 1999. v. 6, p.165-254.

NIETZSCHE, F. W. Nachgelassene fragmente: herbst 1887 bis märz 1888. In: COLLI, von Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Ed.). Nachlass 1887-1889. Aufl. Berlin: Walter de Gruyter, 1999. v. 2, p. 09-647.

NIETZSCHE, F. W. **O anticristo, maldição do cristianismo e ditirambos de Dionísio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEILER, Adilson Felício. **Hegel e Nietzsche**: a ética cristã concebida pelo amor e o destino. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2015.

HOULGATE, Stephen. **Hegel, Nietzsche and the criticism of metaphysics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

KAUFMANN, Walter. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist**. Princeton: Princeton University Press, 1968.

LÖWITH, Karl. **De Hegel e Nietzsche**: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX. Marx e Kierkegaard. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

PIPPIN, Robert B. **Nietzsche, psychology, and first philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

*Disciplina: Filosofia e Política: A intenção do agente como ato difuso: direito e liberdade em Hegel e Honneth

*Ano/Semestre: 2017/ 2.semestre

*Carga horária total: 60 Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 4 créditos

Área temática: A intenção do agente como ato difuso: direito e liberdade em Hegel e Honneth

*Código da disciplina: 096493_T08

Requisitos de matrícula:

*Professor: Inácio Helfer

EMENTA

A disciplina focaliza o Estado como problema ético para a sociedade. Os gregos pensam a democracia na situação anterior ao Estado. Na modernidade, o Estado torna-se o eixo em torno do qual a sociedade civil se organiza. Na contemporaneidade, as questões entre a ética e a política se dimensionam em torno da descoberta ou encobrimento do sujeito na sociedade, com vistas à emancipação ou submissão ao Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Ação difusa, direito e liberdade em Hegel
- 2 Análise da atualização histórica: o direito da liberdade.
- 3 A possibilidade da liberdade.
- 4 A realidade da liberdade.

OBJETIVOS

- 1 Compreender o significado da ação difusa no contexto do direito e da liberdade em Hegel.
- 2 Analisar a atualização histórica como direito da liberdade.
- 3 Caracterizar a possibilidade da liberdade.
- 4 Entender o significado da realidade da liberdade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise de textos. Será feita a leitura e análise integral do livro *O direito da Liberdade*, de Axel Honneht, e partes do livro *Filosofia do Direito*, de Hegel.

AVALIAÇÃO

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURGEOIS, Bernard. Ação. In: _____. **Hegel: os atos do espírito**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004. p. 174-188.

DJORDJEVIC, Élodie. Ce qu'est le sujet, c'est la série de ses actions: remarques sur la détermination et les raisons des limites du point de vue moral dans la conception hégélienne de l'évaluation de l'action. In: _____. **Actualité de Hegel**. [S.l.: s.n.], 2011. p. s/n. Disponível em: <http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook_Actualite-de-Hegel.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2017.

HEGEL, G. W. F. **Grundlinien der philosophie des rechts**: Hrgs. von J.Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, 1955.

HELPER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialéticas em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, [S.l.], v. 8, n. 14, p. 04-20, 2011.

HONNETH, Axel. **O direito da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

TAYLOR, C. Esprit et action dans la philosophie de Hegel. In: _____. **La liberté des modernes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. p. 77-94.

TAYLOR. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

WEBER, Thadeu. Direito, justiça e liberdade em Hegel. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 20-30, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/16999/11751>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'HONDT, Jacques. **Hegel, filósofo de la historia viviente**. Buenos Aires: Amorrortu, 1966.

HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação: uma reatualização da filosofia do direito de Hegel**. São Paulo: Singular, 2007.

KANT, I. **Grundlegung zur metaphysik der sitten**. Frankfurt: Suhrkamp, 1986.

PIPPIN, Robert. **Hegel's practical philosophy**: rational agency as ethical life. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.

PIPPIN, Robert. La théorie hégélienne de l'agentivité: le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, set. 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Tradução de Paolo Livieri. Milano: Franco Angeli, 2011.